

## PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

**“APRENDER E CRESCER**



**COM ATITUDES E VALORES”**

2022-2026

*“... ter um projeto educativo é ter um alvo estratégico, uma ambição, uma visão de futuro; é construir uma matriz de consensos entre os diferentes elementos que constituem a escola...”*

Barroso(1995)

## Ficha Técnica

**Título:** Projeto Educativo de Escola

### **Elaboração**

**Coordenação:** Lucinda Braz Moura - diretora

**Equipa de docentes:** Cristina Pires, Conceição Quintal, David Gouveia, Dília Freitas, Madalena Faria, Lúcia Vieira, Filipa Escórcio, Francisca Cavaleiro, Julieta Gouveia, Maria José Freitas, Dília Graça Freitas, Sónia Gonçalves, Sandrina Torres, Estela Jardim, Vera Moutinho

**Escola:** Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz

**Morada:** Avenida 2 de Agosto de 1996 / 9100-235 Santa Cruz

**Telefone:** 291524462

**E-mail:** [eb1pecscruz@edu.madeira.gov.pt](mailto:eb1pecscruz@edu.madeira.gov.pt)

**Sítio internet:** <http://escolas.madeira-edu.pt/eb1pecscruz>

**Data:** 10 de outubro de 2022

## Índice

1. Introdução .....	3
1.1. Enquadramento e legislação .....	3
1.2. Articulação com o PAA/PEE e Relatório de Autoavaliação anteriores .....	3
1.3. Metodologia de trabalho .....	4
2. Identidade .....	4
2.1. Lema .....	4
2.2. Missão .....	4
2.3. Visão .....	4
2.4. Valores.....	5
3. Caracterização .....	5
3.1. Meio .....	5
3.2. Localização .....	6
3.3. Crianças/alunos .....	7
3.4. Recursos humanos .....	7
3.5. Encarregados de Educação .....	7
3.6. Oferta formativa/educativa .....	8
3.7. Opções curriculares .....	8
3.8. Parcerias .....	9
4. Áreas de Intervenção .....	10
4.1. Potencialidades .....	10
4.2. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos .....	15
5. Objetivos   Metas   Indicadores de Avaliação   Meios de verificação .....	20
6. Avaliação do Projeto .....	23
7. Aprovação/Divulgação do Projeto .....	23
8. Anexos.....	25

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento de planeamento institucional e estratégico, que define as grandes linhas de orientação educativa pelos quais a escola se rege e operacionaliza a sua autonomia, nomeadamente a sua identidade, subjacente na definição da missão, visão e valores, bem como identifica áreas de intervenção e define objetivos e metas.

O Projeto Educativo pressupõe uma lógica de mudança e inovação, devidamente contextualizada, conhecedora da sua realidade socioeducativa e propõe-se articular todos os intervenientes e envolver toda a comunidade educativa.

Este projeto é um documento orientador, flexível e dinâmico, propenso a reajustamentos e reformulações alicerçadas na respetiva operacionalização.

### 1.1. Enquadramento e Legislação

*Compete ao Conselho Escolar aprovar o projeto educativo.*

(Portaria nº110/2002 de 14 de agosto; Ofício circular nº17/2012 de 16 de maio)

*Projeto educativo – instrumento de gestão a ser elaborado durante o 1º período letivo, deverá iniciar e terminar com o mandato do diretor.*

(Ofício circular nº17/2012 de 16 de maio)

*Projeto educativo- ... consagra as opções estruturantes de natureza curricular ...*

(Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de julho)

### 1.2. Articulação com o PAA/PEE

O presente Projeto Educativo emerge do diagnóstico das fragilidades e potencialidades coligidas nos Relatórios de Autoavaliação das escolas, EB1/PE e Creche de Santa Cruz (quadriénio 2017-2021) e EB1/PE Dr. Clemente Tavares (quadriénio 2018-2022). Congrega as análises e reflexões dos respetivos PEE, operacionalizados pelos quatro Planos Anuais de Atividades anteriores, assim como os resultados reportados no REPA.

De modo a colmatar os pontos fracos priorizados e a incrementar/reforçar as áreas fortes, definiram-se novos objetivos estratégicos e metas, prevalecendo e potenciando-se, em concomitância, alguns dos anteriormente estipulados.

### 1.3. Metodologia de trabalho

Este documento a vigorar no quadriénio 2022/2026, foi executado por uma equipa de docentes nomeada pelo Conselho Escolar deste estabelecimento e teve como base a proposta de conteúdos do Guião de Procedimentos de Autoavaliação de Escolas da RAM, disponibilizado pela Direção de Serviços de Desenvolvimento Organizacional.

Reiterando o exposto anteriormente e considerando todos os documentos que estão na génese deste Projeto Educativo, podemos salientar a participação ativa, democrática e o envolvimento de toda a comunidade educativa neste processo.

Após a sua primeira redação, o Projeto Educativo será analisado e discutido em Conselho Escolar, culminando com a sua aprovação.

## 2. IDENTIDADE

### 2.1. Lema

A escola adotou como lema “*Aprender e crescer com atitudes e valores*”

### 2.2. Missão

A escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz, tem como missão assegurar a formação integral das crianças e alunos, facultando-lhes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências, interiorizar atitudes e valores universais e humanísticos e proporcionar ferramentas diversificadas que permitam o desenvolvimento das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas. Ambiciona promover a formação de cidadãos responsáveis, tolerantes, autónomos, solidários, criativos, empreendedores, com sentido crítico e de justiça no respeito pelos outros, capazes de atuarem como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto, sustentável e inclusivo.

### 2.3. Visão

Visando sempre a melhoria e a superação, a Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz deverá continuar a afirmar-se como:

- Uma instituição com forte sentido de identidade e pertença, de inclusão e equidade, impulsionadora de um clima de confiança e de bem-estar e, em especial, dos valores da responsabilidade e do trabalho.

- Uma organização pedagógica de referência, onde o foco principal conflua na formação integral dos seus discentes, na valorização dos seus colaboradores docentes e não docentes e no desenvolvimento da comunidade em que se insere.

#### **2.4. Valores**

A Escola Básica do 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz elege como valores potenciadores da sua ação educativa: o espírito crítico, a inovação, a recetividade, a curiosidade, o rigor, a persistência, a pontualidade, a assiduidade, a tolerância, a cooperação, a liberdade e a disciplina, incidindo particularmente sobre o trabalho, o respeito, a solidariedade e a responsabilidade.

O trabalho, porque exige o empenho de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem, com vista ao sucesso educativo; O respeito, dando importância ao saber ser e estar, adequando as atitudes comportamentais à ética estabelecida, melhorando assim a convivência entre todos os elementos da comunidade educativa; A solidariedade, no sentido de sensibilizar e entender a fragilidades dos outros, impulsionando a empatia e a disponibilidade para ajudar, amparar e apoiar nas diferentes situações. Por fim a responsabilidade, catalisador no cumprimento das nossas obrigações e compromissos, tornando-nos confiáveis para os outros e nós próprios.

### **3. CARACTERIZAÇÃO**

#### **3.1. O Meio**

O Município de Santa Cruz situa-se na costa sul da ilha da Madeira, abarca 81,50 km<sup>2</sup> de área e encontra-se subdividido em cinco freguesias: Santa Cruz, Santo António da Serra, Camacha, Caniço e Gaula. O concelho é limitado a norte e a este pelo município de Machico, a oeste pelo Funchal, a sueste pelo oceano Atlântico. As ilhas Desertas fazem parte deste município. De acordo com os últimos censos de 2021, este concelho tem 42 262 habitantes.

A EB1/PE e Creche de Santa Cruz está situada na cidade de Santa Cruz e por esta razão debruçar-nos-emos mais sobre esta freguesia que conta com 7 148 habitantes.

Ao longo dos séculos, o desenvolvimento da vila, hoje cidade desde o dia 2 de agosto de 1996, foi ocorrendo de forma sustentada, embora condicionado pela sua orografia.

Instalada num vale estreito que limita o seu crescimento, Santa Cruz expandiu-se pela encosta fora e apresenta-se como uma cidade pequena.

A melhoria das vias de acesso e o aumento do poder de compra traduziu-se na qualidade de vida das pessoas.

Parte desta evolução está intimamente ligada ao facto desta cidade ser a "porta de entrada" da Região, nome que lhe advém do facto de, nesta freguesia estar situado o Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo por onde passam, diariamente, centenas de pessoas oriundas de todos os "cantos" do mundo e, onde trabalham também muitos santacruzenses, constituindo este um dos grandes empregadores.

Nesta freguesia predominam, principalmente, as atividades ligadas ao setor terciário, nas áreas do comércio, dos serviços, de hotelaria e do turismo. O setor secundário desempenha pouca relevância, englobando a construção civil e indústrias de panificação. O setor primário foi perdendo alguma importância ao longo dos tempos, no entanto, ainda é praticada uma agricultura de subsistência.

Por via da sua condição de cidade, Santa Cruz possui uma série de instituições e serviços que a tornam muito completa, tais como Câmara Municipal, Centro de Saúde, Junta de Freguesia, Cartório Notarial, Tribunal, Repartição de Finanças, Escola básica de 1º ciclo com pré-escolar e creche, Escola Básica e Secundária, Farmácias, Santa Casa da Misericórdia, Segurança Social, Bombeiros e Polícia de Segurança Pública.

Além destes, a cidade congrega também toda uma série de instituições que desenvolvem ações de âmbito desportivo, recreativo, cultural e social como a Casa do Povo, a Banda Municipal, a Biblioteca Municipal, a Casa da Cultura "Quinta do Revoredo", o Sporting Clube Santacruzense, o Iate Clube de Santa Cruz, o Clube Desportivo Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, a Academia de Línguas, Instituições de Solidariedade Social, complexos balneares e o Aquaparque.

O património da cidade, em termos arquitetónicos, é também muito "rico", destacando-se a Igreja Matriz, classificada como monumento nacional, o edifício sede da Câmara Municipal e até a própria capela de Santo Amaro, situada na parte leste da cidade e que serve de inspiração à mais importante cerimónia religiosa do concelho.

Com efeito, é no dia da festa em honra do "Senhor Santo Amaro", a 15 de janeiro, que se comemora o feriado municipal apesar de o dia do concelho ser a 25 de junho, data em que no longínquo ano de 1515, foi Santa Cruz elevada à categoria de vila.

### **3.2. Localização**

A Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz é composta por dois edifícios: o edifício sede, situado na Avenida 2 de agosto de 1996 e o edifício Palmeira, na Rua

da Palmeira de Cima n.º 194.

O edifício sede foi inaugurado em 25 de setembro de 2006. O edifício Palmeira data do ano 2000.

A escola possui dois símbolos identificadores: um logótipo e um hino.

A descrição pormenorizada dos dois edifícios encontra-se anexado ao documento para consulta. (Consultar anexo I)

### **3.3. Crianças/Alunos**

A totalidade do corpo discente da escola, no presente ano letivo 2022-2023, é de 414 crianças/alunos, 38 no edifício da Palmeira e 376 no edifício da sede. As crianças/alunos estão distribuídas do seguinte modo: 216 alunos integram onze turmas do 1º ciclo com idades entre os 6 e os 9 anos, 132 crianças integram seis grupos de educação Pré-escolar com idades entre os 3 e os 6 anos e 66 crianças integram cinco salas de Creche com idade entre os 6 meses e os 2 anos. Este número aumentou em 77 crianças/alunos, relativamente ao ano anterior. Verificou-se número idêntico (412) no ano letivo 2012-2013. A média dos últimos anos foi de 362 crianças/alunos.

Beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, propostas pela EMAEI, aproximadamente 51 crianças/alunos.

### **3.4. Recursos Humanos/ Materiais**

A escola conta no presente ano letivo 2022-2023, com setenta e cinco docentes distribuídos pelas valências de 1º ciclo, educação pré-escolar e creche. É um corpo docente estável e com experiência profissional.

No que concerne ao pessoal não docente, a escola integra quarenta e quatro elementos, estando cinco ausentes, por período de longa duração. Uma técnica superior de educação, duas técnicas superiores de biblioteca, cinco assistentes técnicas, três das quais desempenham funções administrativas, vinte e duas assistentes operacionais e catorze técnicas de apoio de infância. O grupo é analogamente estável e com experiência profissional.

A escola encontra-se satisfatoriamente apetrechada com materiais didáticos e outros equipamentos, em bom estado de conservação. (consultar anexo II)

### **3.5. Encarregados de Educação**

A maior parte dos encarregados de educação exerce uma atividade profissional. Há ainda um número considerável de desempregados, com maior incidência nas mães.

Relativamente aos níveis de escolaridade, tanto as mães como os pais possuem, na sua maioria, o ensino secundário. Quanto a formação superior, constata-se o predomínio dos graus académicos de bacharelato ou licenciatura, no grupo das mães.

### **3.6. Oferta Formativa/Educativa**

A escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar e Creche de Santa Cruz engloba na sua oferta educativa as valências de Creche, educação Pré-escolar, Atividades de Apoio à família, 1º ciclo do Ensino Básico, Atividades de Enriquecimento do Currículo, Clubes e Ocupação dos tempos Livres. Conta também com uma Unidade Especializada.

É uma Escola denominada a Tempo Inteiro (ETI), a funcionar em regime duplo, assegurando as Atividades do Currículo e as Atividades de Enriquecimento do Currículo em dois períodos diários opostos, com os 1º e 2º anos em atividades curriculares no turno da manhã, e os 3º e 4º anos de escolaridade em atividades curriculares no turno da tarde. As atividades de Ocupação dos Tempos Livres, realizam-se no início e no término das Atividades de Enriquecimento do currículo. Na educação pré-escolar o horário das atividades é idêntico ao de 1º ciclo. Na creche, o horário difere na entrada, começando às 8h. As atividades de apoio à família são destinadas a crianças da creche e educação pré-escolar e realizam-se nos períodos de interrupção das atividades educativas e após fim do ano letivo.

### **3.7. Opções Curriculares**

#### **Pré-escolar/Creche**

O desenvolvimento do Currículo na Educação Pré-escolar tem com referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar OCEPE, referencial teórico para o trabalho educativo dos educadores de infância no que concerne à construção e gestão do currículo, adaptado ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e grupo. Não obstante a educação pré-escolar destinar-se a crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, citando as OCEPE (2016, pág. 6): “Considerando a unidade e sequência de toda a educação de infância dos 0 aos 5 anos, são apresentados fundamentos e princípios, que constituem uma base comum para o desenvolvimento da ação pedagógica em creche e jardim de infância. Estes fundamentos e princípios traduzem uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e

aprendem, destacando-se a qualidade do clima relacional em que educar e cuidar estão intimamente interligados.”

Áreas de conteúdo, domínios e atividades de complemento educativo, encontram-se compilados em Documento de Gestão do Currículo.

### **1º ciclo**

Tomando como referência a matriz curricular base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular (Decreto-Lei nº55/2018 de 6 de junho), a escola organizou o trabalho de integração e articulação curricular, com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Entre outras possibilidades, a escola registou algumas opções estruturantes e formas de organização como: recurso aos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), gerindo 2h semanais, valorização do trabalho colaborativo e coadjuvação entre docentes nas componentes do currículo de Educação Artística e Educação Física. A escola definiu e aprovou ainda a sua Estratégia de Educação para a cidadania, como componente da matriz curricular base, na área de trabalho transversal de Cidadania e Desenvolvimento.

(Consultar Documento de Gestão do Currículo)

### **3.8. Parcerias**

As parcerias estabelecidas visam a operacionalização dos projetos e atividades programadas pela escola e confluem nas necessidades/prioridades estabelecidas no PEE. Estas vão, ainda, contribuir para o sucesso educativo e a formação integral dos alunos/crianças e propulsionar o desenvolvimento de um trabalho cooperativo e interdisciplinar. Assim, a escola através das múltiplas parcerias/protocolos dependentes das atividades a desenvolver e que podem variar anualmente, contribuirá, em concomitância, no desenvolvimento da comunidade. Em anexo elencam-se as entidades com as quais estabelecemos protocolos/parcerias e em que projetos se concretizam.

## 4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

### 4.1. Pontos fortes a aprofundar /Potencialidades a desenvolver

EIXOS	DIMENSÕES	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
RECURSOS	Infraestruturas	Existência de 2 edifícios, o que permite dar uma resposta mais adequada às necessidades da comunidade, a nível de creche.		Capacidade para receber mais crianças.	
		Este estabelecimento é a única escola pública do concelho com UE.			Falta de espaços próprios para salas de estudo.
					Campo desportivo descoberto.
		Ao longo do quadriénio, a escola diligenciou aquisição de materiais didáticos de apoio às atividades e às aulas curriculares.			
		Ao longo do quadriénio foram adquiridos materiais de apoio à EF e EMD.		5 Quadros interativos e material didático e pedagógico (Kits de experiências) atribuídos pela Câmara Municipal de Santa Cruz.	
	Crianças/Alunos	Aumento do número de turmas/grupos.		Aumento do número de alunos/crianças decorrente da fusão da EB1/PE Dr. Clemente Tavares com o nosso estabelecimento, do encerramento de outras	Elevado n.º de alunos com ASE e aumento de número de famílias com dificuldades a nível socioeconómico.

				escolas e outros fatores não identificados.	
	<b>Docentes</b>	Corpo docente estável e experiente.			Desgaste profissional associado ao envelhecimento do corpo docente e não docente.
	<b>Não Docentes</b>	Corpo não docente estável e experiente.			
		Workshops promovidos pelo estabelecimento.	Realização de pouca formação pelo pessoal não docente.		Existência de pouca oferta formativa dada pela SRECT destinada a pessoal não docente.
				Recursos do CREE: psicóloga, terapeuta da fala, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional.	
<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>	<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<b>PROCESSOS</b>	<b>Serviço educativo</b>	Prevalência de diferentes valências: creche, pré-escolar, 1º ciclo e UE.			
		Projetos da iniciativa da escola.		Projetos da SRECT e demais parceiros.	
	<b>Aprendizagem</b>	Medidas diversificadas de promoção do sucesso educativo.			
		Apoio pedagógico direto das docentes especializadas e consultoria.			Apoio pedagógico direto insuficiente face às necessidades específicas e especiais que aumentaram

<b>PROCESSOS</b>					consideravelmente devido à fusão.	
		Práticas de autoavaliação dos alunos/crianças.				
	<b>Educação/Ensino</b>	DAC's – Domínios de Autonomia Curricular			Autonomia e Flexibilidade Curricular	
		Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola			Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	
		Práticas pedagógicas documentadas e adequadas às capacidades e ritmos de crianças/alunos.				
		Mobilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.	Subaproveitamento de todas as potencialidades dos quadros interativos.		Melhoria da qualidade da rede de internet da escola.	
		Práticas estruturadas na Unidade Especializada.				
		Diversidade de instrumentos de monitorização e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.				
	<b>Cultura organizacional</b>	Dinamização de um projeto facilitador da transição da pré-escolar para o 1º ciclo.			Atividades dinamizadas pela EBS de Santa Cruz facilitadoras da transição do 1º para o 2º CEB.	
		Trabalho colaborativo e interdisciplinar entre pares.				
		Comunicação interna eficaz.				

	<b>Cultura Relacional</b>	Envolvimento parental na implementação dos projetos/atividades.	Número reduzido de encarregados de educação nas ações de sensibilização.		
		Participação em projetos de cariz regional, nacional e internacional.			
		Parcerias e protocolos com a comunidade.			
	<b>Liderança</b>	Liderança eficaz na gestão dos recursos humanos			
		Desenvolvimento de planos de melhoria decorrentes da atividade inspetiva.		Atividade inspetiva.	
	<b>Projeto Educativo e Identidade</b>	Uniformização dos documentos da escola.			
Articulação entre os vários documentos estruturantes.					
<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>	<b>PONTOS FORTES</b>	<b>PONTOS FRACOS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>Avaliação das aprendizagens</b>	Na maioria das áreas disciplinares, a taxa de sucesso foi sempre superior a 90%.	Ligeiro decréscimo na aquisição de competências inerentes à leitura, à escrita e à matemática, nomeadamente na resolução de situações problemáticas.		
			Resultados da avaliação externa (REPA) inferiores às médias nacionais em português/ matemática/estudo do meio.		

<b>RESULTADOS</b>		Superação da maioria dos objetivos e respetivas metas do PEE.			
		Cumprimento das atividades e projetos delineados no PAA.	Pouca monitorização das atividades emergentes.		
		Esforço, dedicação e empenho de toda a comunidade educativa para concretizar os objetivos e alcançar as metas definidas no PEE.			
	<b>(In)Sucesso</b>	N.º reduzido de adiamentos de matrícula no 1º CEB.			
		Média de retenções inferior à média regional.			
	<b>Ambiente Escolar</b>	Predominância do trabalho colaborativo entre os diversos intervenientes.	Comportamentos, atitudes e valores incipientes dos discentes.		
	<b>Grau de Satisfação</b>	Ambiente escolar seguro e qualidade do processo educativo.			
	<b>Reconhecimento Social</b>	A localização e a qualidade educativa conferem atratividade à escola.			
		Participação em diversos projetos de solidariedade social.		Participação em projetos de visibilidade externa.	
		Aumento da divulgação das atividades e projetos na plataforma social Facebook.			
		Escola amiga do Ambiente.			
		Cooperação nos estágios do curso de Licenciatura/Mestrado		Parceria com a Universidade da Madeira e outras	

		em Educação Básica e Ajudantes de Infância.		instituições de formação.	
--	--	---------------------------------------------	--	---------------------------	--

#### 4.2. Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

### Matriz GUT

Recorreu-se à matriz GUT para priorizar os pontos fracos e sustentar as tomadas de decisão.

PONTOS FRACOS	GRAVE	URGENTE	TENDÊNCIA	TOTAL
1. Realização de pouca formação pelo pessoal não docente.	5	5	2	50
2. Subaproveitamento de todas as potencialidades dos quadros interativos.	3	3	4	36
3. Número reduzido de encarregados de educação nas ações de sensibilização.	4	3	3	36
4. Ligeiro decréscimo na aquisição de competências inerentes à leitura, à escrita e à matemática, nomeadamente na resolução de situações problemáticas.	5	5	4	100
5. Pouca monitorização das atividades emergentes.	3	3	2	18
6. Comportamentos, atitudes e valores incipientes dos discentes.	5	5	4	100

**Legenda: Grave-** 1. Sem gravidade; 2. Pouco grave; 3. Grave; 4. Muito grave; 5. Extremamente grave.

**Urgência-** 1. Pode esperar; 2. Pouco urgente; 3. Urgente, merece atenção no curto prazo; 4. Muito urgente; 5. Necessidade de ação imediata.

**Tendência-** 1. Não irá mudar; 2. Irá piorar a longo prazo; 3. Irá piorar a médio prazo; 4. Irá piorar a curto prazo; 5. Irá piorar rapidamente.

Tabela A – Definição e justificação de prioridades e objetivos estratégicos

EIXOS	DIMENSÕES	PONTOS FRACOS/PRIORIDADES	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)
RECURSOS	Não docentes	Realização de pouca formação pelo pessoal não docente.	Considera-se muito <b>grave</b> e <b>urgente</b> , visto a formação contínua ser crucial na atualização/ aprofundamento de conhecimentos e aquisição de novas competências, basilares nas respostas às novas problemáticas e desafios.	Proporcionar formação à comunidade educativa.
		Nº reduzido de encarregados de educação nas ações de sensibilização da escola.	A fraca participação atém-se <b>grave e urgente</b> tendo em conta o papel das ações de sensibilização no fortalecimento da cooperação entre a escola e a família.	
PROCESSOS	Cultura Relacional	Subaproveitamento de todas as potencialidades dos quadros interativos.	Afere-se <b>grave</b> , com tendência a <b>agudizar-se</b> devido ao fraco domínio desta ferramenta tecnológica pelos docentes. O recurso ao quadro interativo multimédia constitui uma ferramenta pedagógica que proporciona abordagens interativas, diversificadas e aliciantes,	
	Educação/Ensino			

			confluindo no aumento do nível de implicação das crianças/alunos nas aprendizagens.	
<b>RESULTADOS</b>	Avaliação das Aprendizagens	Ligeiro decréscimo na aquisição de competências inerentes à leitura, à escrita e à matemática, nomeadamente na resolução de situações problemáticas.	Conclui-se muito <b>grave e urgente</b> com a <b>probabilidade de se agravar</b> , influenciando as classificações internas/externas.	Aumentar o sucesso académico.  Potenciar a formação integral dos alunos/crianças.
	Ambiente Escolar	Comportamentos, atitudes e valores incipientes dos discentes.	Revela-se muito <b>grave e urgente com tendência a agudizar-se</b> . Assim sendo, impõe-se exercitar a cidadania ativa, crucial na promoção de competências pessoais e sociais e na aquisição de valores cívicos e humanísticos.	Melhorar o exercício da cidadania ativa.
	Reconhecimento Social	Divulgação das atividades e projetos na plataforma social Facebook/outros meios.	Não obstante o aumento da divulgação via digital, considera-se uma <b>prioridade</b> dar continuidade à difusão das atividades do estabelecimento e concretização dos seus objetivos.	Fomentar a comunicação/divulgação das atividades/projetos dinamizados pela escola.

Tabela B – Definição e Calendarização das Metas

<b>DIMENSÕES</b> <b>Avaliação</b> <b>Desempenho</b> <b>Docente</b>	<b>OE</b>	<b>METAS</b>	<b>2022/2023</b>	<b>2023/2024</b>	<b>2024/2025</b>	<b>2025/2026</b>
<b>A</b> <b>B</b>	1. Melhorar o exercício da cidadania ativa.	1.1. Em cada ano letivo, realizar uma palestra para os alunos sobre comportamentos adequados/inadequados com profissionais especializados.	X	X	X	X
		1.2. Anualmente, atingir o total de envolvimento e corresponsabilidade dos encarregados de educação, nos comportamentos e atitudes dos seus educandos.	X	X	X	X
		1.3. Anualmente, incentivar a participação cívica dos alunos em 4 atividades de solidariedade social.	X	X	X	X
		1.4. Anualmente, organizar e promover 3 atividades de caráter social/ ambiental e patrimonial, promovendo a interação com diferentes instituições.	X	X	X	X
<b>A</b> <b>B</b>	2. Aumentar o sucesso académico.	2.1. Anualmente, desenvolver pelo menos 2 atividades/projetos promotoras das competências das crianças.	X	X	X	X
		2.2. Anualmente, alcançar uma taxa de aproveitamento de 90% dos alunos matriculados.	X	X	X	X
		2.3. Até ao final de cada ano, 70% dos alunos deve ser capaz de ler com correção e entoação.	X	X	X	X
		2.4. Em cada ano letivo, 70% dos alunos deve ser capaz de escrever com correção.	X	X	X	X

		2.5. Anualmente, 50% dos alunos deve ter uma média igual ou superior a 65% na área da matemática.	X	X	X	X
		2.6. Em cada ano letivo, 60% dos alunos deve ser capaz de resolver situações problemáticas.	X	X	X	X
<b>A</b> <b>B</b>	3. Potenciar a formação integral dos alunos/crianças.	3.1. Anualmente devem ser exploradas pelo menos 7 obras/textos do PNL/PRL.	X	X	X	X
		3.2. Até ao final de cada ano letivo, promover e dinamizar uma nova atividade física e desportiva.	X	X	X	X
		3.3. Até ao final de cada ano letivo, dinamizar 2 novos projetos e atividades de cariz científico, cultural e artístico.	X	X	X	X
<b>B</b>	4. Fomentar a comunicação/divulgação das atividades/projetos dinamizados pela escola.	4.1. Mensalmente divulgar as atividades/projetos nas plataformas digitais da escola.	X	X	X	X
<b>B</b> <b>C</b>	5. Proporcionar formação à comunidade educativa.	5.1. Anualmente implementar ações de sensibilização em consonância com o PEE.	X	X	X	X

## 5. OBJETIVOS E METAS

,	Objetivo	Metas	Indicadores de avaliação	Fontes para a avaliação
1	Melhorar o exercício da cidadania ativa.	1.1. Em cada ano letivo, realizar uma palestra para os alunos sobre comportamentos adequados/inadequados com profissionais especializados.	Nº de palestras	Grelhas de registo Relatório de atividades
		1.2. Anualmente, atingir o total de envolvimento e corresponsabilidade dos encarregados de educação, nos comportamentos e atitudes dos seus educandos.	Nº de alunos com comportamentos inadequados/N.º de encontros com os encarregados de educação/ registos	Grelhas de registo Registo de atendimento aos encarregados de educação.
		1.3. Anualmente, incentivar a participação cívica dos alunos em 4 atividades de solidariedade social.	Nº de atividades	Grelhas de registo Relatório de atividades
		1.4. Anualmente, organizar e promover 3 atividades de carácter social/ ambiental e patrimonial, promovendo a interação com diferentes instituições.	Nº de atividades	Grelhas de registo Relatório de atividades Registos fotográficos
2	Aumentar o sucesso académico.	2.1. Anualmente, desenvolver pelo menos 2 atividades/projetos promotores das competências das crianças.	Nº de atividades Competências adquiridas	Grelhas de registo Relatórios de atividades
		2.2. Anualmente, alcançar uma taxa de aproveitamento de 90% dos alunos.	Taxa de aproveitamento dos alunos	Grelhas de registo

				Registos de aproveitamento
		2.3. Até ao final de cada ano, 70% dos alunos deve ser capaz de ler com correção e entoação.	Percentagem de alunos que leem corretamente	Grelhas de registo Registos de aproveitamento
		2.4. Em cada ano letivo, 70% dos alunos deve ser capaz de escrever com correção.	Percentagem de alunos que escrevem com correção	Grelhas de registo Registos de aproveitamento
		2.5. Anualmente, 50% dos alunos deve ter uma média igual ou superior a 65% na área da matemática.	Percentagem de alunos	Grelhas de registo Registos de aproveitamento
		2.6. Em cada ano letivo, 60% dos alunos deve ser capaz de resolver situações problemáticas.	Percentagem de alunos	Grelhas de registo Registos de aproveitamento
3	Potenciar a formação integral dos alunos/crianças.	3.1. Anualmente devem ser exploradas pelo menos 7 obras/textos do PNL/PRL.	Nº de atividades	Grelhas de registo
		3.2. Até ao final de cada ano letivo, promover e dinamizar uma nova atividade física e desportiva.	Nº de alunosparticipantes	Grelhas de registo Relatórios de atividades
		3.3. Até ao final de cada ano letivo, dinamizar 2 novos projetos e atividades de cariz científico, cultural e artístico.	Nº de projetos novos	Grelhas de registo Relatórios de atividades

4	Fomentar a comunicação/divulgação das atividades/projetos dinamizados pela escola.	4.1. Mensalmente divulgar as atividades/projetos nas plataformas digitais da escola.	Existência de divulgação Nº de publicações	Facebook da escola
5	Proporcionar formação à comunidade educativa.	5.1. Anualmente implementar ações de sensibilização em consonância com o PEE.	N.º de ações de sensibilização Grau de satisfação dos participantes	Plano de formação Relatório de atividades Lista de presenças Questionários de satisfação

## 6. AVALIAÇÃO DO PROJETO

A avaliação final do PEE será realizada pelos elementos do grupo que o construíram, com a colaboração da comunidade escolar, através de um relatório sobre o grau de concretização dos objetivos e das metas definidos no documento. Para a elaboração deste relatório de avaliação final, serão considerados os relatórios anuais de avaliação do PAA, tendo em conta os critérios estabelecidos.

De modo a facilitar a análise e avaliação final, efetuar-se-ão monitorizações anuais, que poderão suscitar readequações, corporizadas em adendas, reportadas no final deste documento.

## 7. APROVAÇÃO/DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Depois de redigido e digitado pela equipa de docentes designada pelo conselho escolar, o Projeto Educativo deverá ser lido e aprovado em Conselho Escolar.

O Projeto Educativo, à semelhança do que acontece com os restantes documentos orientadores da escola, é obrigatoriamente divulgado a todos os membros da comunidade escolar no início do ano letivo e encontra-se para consulta, no Gabinete do Órgão de Direção de Escola, em formato digital, em dossiê, na plataforma Place e na página *web* da escola.

Aprovado em conselho escolar, ata nº4

Santa Cruz, 10 de outubro de 2022

A diretora

---

## Documentos consultados/Legislação

- Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória
- Estratégia Nacional de educação para a cidadania
- Orientações curriculares para a educação pré-escolar
- Aprendizagens Essenciais
- Relatório de Autoavaliação de escola referente ao quadriénio 2017-2021
- Relatório de Autoavaliação de escola Dr. Clemente Tavares 2018-2022
- Relatório de avaliação PEE
- Relatórios de Avaliação PAA
- Portaria nº110/2002 de 14 de agosto
- Decreto Lei nº55/2018 de 6 de julho
- Decreto Lei nº54/2018 de 6 de julho
- DLR nº11/2020/M de 29 de julho
- Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto
- DLR nº 21/2013/M de 25 de junho

## 8. ANEXOS

### Anexo I

#### Edifício Sede

A inauguração do edifício escolar da sede, data de setembro de 2006 e é composto por três pisos. O rés-do-chão tem uma área de 1335m<sup>2</sup>, o primeiro andar 721,60m<sup>2</sup> e, por fim, o segundo andar com 721,60m<sup>2</sup>. O espaço físico é relativamente adequado, contando com algumas fragilidades: falta de espaço para atendimento aos Encarregados de Educação, salas de estudo pequenas e sem arejamento e campo desportivo descoberto.

#### O rés- do- chão dispõe de:

- 4 Arrecadações
- 1 Átrio com 121,45m<sup>2</sup>
- 1 Biblioteca com 60,45m<sup>2</sup>
- 1 Caldeira/ aquecimento
- 1 Refeitório polivalente com 198,10m<sup>2</sup>
- 1 Cozinha com 58,30m<sup>2</sup>
- 1 Instalação sanitária para o pessoal da cozinha
- 2 Despensas: uma com 22,80m<sup>2</sup> e outra com 10m<sup>2</sup>
- 1 Sala de convívio para assistentes operacionais com 11,55m<sup>2</sup>
- 1 Sala para o pessoal da cozinha com 8,70m<sup>2</sup>
- 1 Gabinete da direção escolar com 23m<sup>2</sup>
- 5 Instalações sanitárias (para professores; para alunos com deficiência; para alunos do sexo feminino e masculino e para os assistentes operacionais)
- 1 Sala de Pré com 34,90m<sup>2</sup>
- 1 Sala de Expressão Plástica
- Uma sala de professores
- 1 Parque infantil para os alunos da pré-escolar com um escorrega, baloiços e um cavalinho (encerrado pelas entidades competentes, por falta de segurança)
- 1 Recreio coberto com 227m<sup>2</sup>
- 3 Balneários exteriores (um para professores, um para alunos do sexo feminino e um para alunos do sexo masculino)

- 1 Garagem com 29 lugares cobertos com 728,15m<sup>2</sup>

**O primeiro andar dispõe de:**

- 2 Arrecadações
- 1 Corredor com 135,15m<sup>2</sup>
- 1 Instalação sanitária
- 1 Instalação sanitária para os alunos do Pré-Escolar
- 4 Salas de Pré-Escolar com 47,80m<sup>2</sup>, 47,80m<sup>2</sup>, 47,25m<sup>2</sup>, e 38,60m<sup>2</sup>
- 1 berçário e 1 sala de transição com 93 m<sup>2</sup>
- 1 sala de música com 66 m<sup>2</sup>
- 1 Sala de trabalho, com 18,85m<sup>2</sup>
- Instalações da Delegação Escolar de Santa Cruz com 119,80m<sup>2</sup>
- 1 Campo desportivo com 1118m<sup>2</sup>

**O segundo e último andar é dedicado aos alunos de 1º Ciclo e dispõe de:**

- 1 Arrecadação
- 1 Corredor com 94,30m<sup>2</sup>
- 1 Instalação sanitária para professores
- 6 Salas de aula com 47,25m<sup>2</sup>, 38,60m<sup>2</sup>, 47,23m<sup>2</sup>, 47,80m<sup>2</sup>, 47,80m<sup>2</sup> e 72m<sup>2</sup>
- 1 Sala de informática com 63,60m<sup>2</sup>
- 1 Sala de música com 72m<sup>2</sup>
- 2 gabinetes, ambos com 18,85m<sup>2</sup>

A ligação entre o rés-do-chão e os outros andares é feita por uma escadaria interior e outra no exterior. Em redor do edifício existe um pequeno jardim.

## **Edifício Palmeira**

O edifício “**A Palmeira**” foi construído em 2000 destinado a escola de 1º ciclo. Em 2001/2002 foi adaptado para infantário devido as necessidades da população local e também devido ao facto de as crianças do 1º ciclo terem passado a frequentar a EB1/PE de Santa Cruz em regime de tempo inteiro.

**O edifício dispõe de:**

- 1 Hall
- 1 Refeitório com 90,83 m<sup>2</sup>
- 1 Cozinha com 23,40 m<sup>2</sup>
- 1 Despensa para alimentos com 3,56 m<sup>2</sup>
- 1 Arrecadação
- 2 Instalações sanitárias para adultos
- 2 Instalações sanitárias (uma para meninos e outra para as meninas) da sala de transição/atividades
- 1 Sala de berçário/atividades com 49,35 m<sup>2</sup>
- 1 Sala Berçário/atividades com 48,24 m<sup>2</sup>
- 1 Sala berçário/atividades/pré-escolar com 35,14 m<sup>2</sup>
- 1 Instalação sanitária com poliban para as crianças do Berçário
- 1 Lavandaria
- 1 Gabinete da direção com 11,89 m<sup>2</sup>
- 1 Parque infantil ao ar livre com pavimento amortecedor, apetrechado com duas casinhas, um escorrega, duas mesas
- 1 Pátio a volta da escola
- Campo de jogos, vedado com 96,00 m<sup>2</sup>
- 1 Espaço com 5 lugares de estacionamento ao pé da paragem de autocarros

## Anexo II

### **Recursos materiais disponíveis**

- Equipamentos:
- 8 Televisões
- 1 LCD
- 9 Leitores DVD
- 3 Aparelhagens com mesa de colunas de som
- 4 Leitores de C.D. e cassetes
- 22 Computadores
- 2 Computador portátil
- 1 computador com teclado tátil
- 1 Fotocopiadora
- 1 Multifunções
- DVD's
- 1 Sala de música equipada com instrumentos musicais (percussão e cordofones)
- Guarda-roupa para festas e comemorações
- Material de desporto diverso
- Mapas
- 4 Projetores
- 2 Telas de projeção
- 1 Quadro magnético
- 6 quadros interativos
- Material didático diverso

**Anexo III****Parcerias/Protocolos**

<b>Entidade</b>	<b>Protocolo/Parceria</b>
Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia	- Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR).
Secretaria Regional do Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas	- Programa Eco-Escolas.
Secretaria Regional do Mar	- Projeto TIC; - Programa Escola Azul; - Clube Amigos da Terra.
Direção Regional de Educação	- Projeto TIC; - Campeonato Regional de jogos de matemática; - Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER); - Projeto Ioga; - Projeto Leitura performativa - Ler com Amor; - Baú de leitura; - Convivialidade; Ética e Mediação escolar; - Preparando o meu futuro;
Direção Regional do Ordenamento do Território e do Ambiente	- Ações de sensibilização para a comunidade educativa.
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza	- Ações de sensibilização para a comunidade educativa.
DSEA – Direção de Serviços de Educação Artística	- Semana Regional das Artes.
DSDE – Direção de Serviços do Desporto Escolar	- Atividades da Direção de Serviços do Desporto Escolar; - Corricolar e Aquaparty; - Projeto de Adaptação ao Meio Aquático.
Universidade da Madeira	- Cooperação nos estágios do curso Licenciatura/Mestrado em Educação Básica.
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa	- Programa Eco-Escolas; - Projeto TIC; - Clube Amigos da Terra.
Câmara Municipal de Santa Cruz	- Programa Eco-Escolas; - Projeto TIC; - Programa Escola Azul; - Corricolar e Aquaparty; - Projeto de Adaptação ao Meio Aquático;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Clube Amigos da Terra;</li> <li>- Colaboração nas efemérides/festividades;</li> <li>- Transporte para visitas de estudo.</li> </ul>
Junta de freguesia de Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa Eco-Escolas;</li> <li>- Projeto TIC;</li> <li>- Programa Escola Azul;</li> <li>- Corricolar e Aquaparty;</li> <li>- Clube Amigos da Terra.</li> <li>- Colaboração nas efemérides/festividades e nas múltiplas atividades e projetos.</li> </ul>
Bombeiros Sapadores de Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação no Projeto Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos (ESPR);</li> <li>- Apoio na realização de atividades no meio (desfiles, provas desportivas...)</li> <li>- Ações de sensibilização e visitas de estudo.</li> </ul>
Iate Clube de Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização/ cooperação atividades aquáticas.</li> </ul>
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades facilitadoras da transição do 1º para o 2º ciclo, propostas pela EBSSC;</li> <li>- Cooperação nos estágios de alunos da EBSSC e na concretização recíproca de projetos/atividades.</li> </ul>
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração na monitorização e implementação de atividades e projetos focalizados na promoção e proteção dos direitos das crianças.</li> </ul>
Farmácia Santo Amaro	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Doação de material farmacêutico e dinamização de ações de sensibilização.</li> </ul>
Farmácia Esperança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de Ações de Sensibilização.</li> </ul>
CREE Santa Cruz - Centro de Recursos Educativos Especializados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização e consultoria.</li> </ul>
CAO – Centro de Atividades Ocupacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração nas atividades/projetos.</li> </ul>
Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visitas/convívios.</li> </ul>
Polícia de Segurança Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração na implementação do Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER);</li> <li>- Ações de sensibilização para as crianças/alunos;</li> <li>- Apoio na realização das atividades na comunidade (desfiles, provas desportivas...).</li> </ul>
Centro de Saúde de Santa Cruz	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização para a comunidade educativa.</li> </ul>
Ferraz Ténis Club	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstração da modalidade de Padel</li> </ul>
Associação de Ciclismo da Madeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração no Plano Regional de Educação Rodoviária (PRER)</li> </ul>
Aquaparque da Madeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colaboração no Aquaparty</li> </ul>
Escolas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EB1/PE do Covão e Vargem</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto - Enviar uma carta... receber um amigo</li> </ul>

	- EB1/PE Estreito de Câmara de Lobos	
Instituição “O Aconchego”	Projeto Solidário de Santo Amaro da iniciativa da escola: recolha de bens para colmatar as necessidades da referida instituição.	
Cáritas Diocesana do Funchal	Colaboração nas campanhas de angariação.	
Liga Portuguesa Contra o Cancro		

1ª adenda ao PEE

Meta 2.3. “Até ao final do 2.º ano, 70% dos alunos deve ser capaz de ler com correção e entoação”

Meta 2.4. “Até ao final do 4.º ano, 85% dos alunos deve ser capaz de ler com correção e entoação”.

As metas: 2.4, passa a 2.5, a 2.5 passa a 2.6 e a 2.6 a 2.7.

Aprovado pelo Conselho Escolar

Ata número 4 de 9 de outubro de 2023

A diretora: \_\_\_\_\_